O Popular

ANO LIV NÚMERO - 14.038 · Goiânia - Sexta-feira, 20 de Março de 1992

Collor promete não liquidar Goiasfértil

Tempo

Em Goiás, parcialmente nublado a nublado com pancadas de chuvas e trovoadas isoladas no Centro e Norte. Demais áreas parcialmente nublado a nublado com possibilidade de chuvas isoladas à tarde. Temperatura estável - mínima 17/22, máxima 27/33 graus. Ventos de Este a Norte, fracos. Visibilidade boa a moderada (Página 10)

O presidente Fernando Collor garantiu ontem ao governador Iris Rezende que a Goiasfértil não será liquidada e que o processo de transferência da estatal para a iniciativa privada vai continuar. Iris, que conversou com Collor durante mais de uma [illegible] no Palácio do Planalto, prometeu que o Governo Estadual prosseguirá gestionando junto a grupos empresariais de todo o País em busca de compradores para as ações da empresa. Ele voltou também a defender a verticalização da estatal para permitir sua viabilização financeira, comentando que hoje a Goiasfértil desenvolve apenas a parte mais onerosa do ciclo de produção de fertilizantes. Collor, segundo informou o Governador, aceitou mudar a participação federal no programa mutirão de moradias populares, podendo liberar um financiamento de Cr$ 92 bilhões para a construção de 15 mil casas. (Página 9)

Iris fala aos jornalistas no Planalto após a audiência com Collor

Um Príncipe nos Pireneus goianos

Encerrando sua viagem ecológica ao Brasil, o príncipe Philip conheceu ontem o Santuário de Vila Silvestre Vagafogo, no município goiano de Pirenópolis. De carro, ele enfrentou os buracos da estrada de terra que liga Brasília a Pirenópolis, passando pela Serra dos Pireneus e chegando a Vagafogo pouco antes das 10,30 horas. Veio acompanhado do embaixador britânico Michael Newinghton, da Presidente da Funatura, Maria Tereza Jorge Pádua, da coordenadora do Projeto Santuários, Cilulia Maury, e de representantes do WWF no Brasil. O Príncipe, de blazer esportivo e munido de binóculos, andou pela mata (foto), bebeu a seiva medicinal extraída do jatobá e fez perguntas sobre o cerrado

(Página 5)